

PRIMEIRO REGISTRO DA LARVA DE SERPINEMA TRISPINOSUM (LEIDY, 1852) (NEMATODA: CAMALLANIDAE) EM HOSPEDEIROS PEIXES NO BRASIL

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

FALKENBERG; Julia Martini¹, FILHO; João Carlos Gomes de Mendonça², LIMA; Vitória Maria Moreira de³, HONÓRIO; Larissa da Costa Bandeira⁴, LIMA; Melissa Kathleen de Oliveira⁵, LACERDA; Ana Carolina Figueiredo⁶

RESUMO

Em ecossistemas aquáticos, os peixes são amplamente utilizados como hospedeiros intermediários, paratênicos ou definitivos por várias espécies de parasitos. *Serpinema trispinosum* é uma espécie de nematoide que, quando adulto, parasita a cavidade gástrica de tartarugas de água doce. As larvas desse parasito já foram reportadas em peixes (México), caramujos (Canadá), libélulas (Estados Unidos) e anfíbios (Argentina). O objetivo do presente trabalho foi registrar novas ocorrências de larvas de *S. trispinosum* parasitando diferentes espécies de hospedeiros na bacia do rio Jaguaribe (CE). No período de outubro de 2019 a maio de 2022 foram realizadas quatro coletas na bacia do rio Jaguaribe, estado do Ceará, Brasil. Um total de 122 espécimes de larvas de *S. trispinosum* foram encontrados em 14 espécies de hospedeiros: 4 em *Astyanax bimaculatus* (número de hospedeiros analisados (NH)= 541; prevalência (P%)= 0,7%; abundância média (AM)= $0,008 \pm 0,08$; e intensidade média (IM)= 1 ± 0), 1 em *Astronotus ocellatus* (NH= 5; P%= 20; AM= $0,2 \pm 0,45$; IM= 1 ± 0), 1 em *Cheirodon jaguaribensis* (NH= 56; P%= 1,8; AM= $0,02 \pm 0,13$; IM= 1 ± 0), 2 em *Cichla monoculus* (NH= 66; P%= 1,5; AM= $0,03 \pm 0,25$; IM= 2 ± 0), 6 em *Cichlasoma orientale* (NH= 54; P%= 5,6; AM= $0,1 \pm 0,56$; IM= $2 \pm 2,1$), 80 em *Crenicichla brasiliensis* (NH= 61; P%= 14,8; AM= $1,31 \pm 3,8$; IM= $8,89 \pm 5,7$), 2 em *Leporinus taeniatus* (NH= 17; P%= 11,8; AM= $0,12 \pm 0,33$; IM= 1 ± 0), 3 em *Loricariichthys platymetopon* (NH= 163; P%= 1,2; AM= $0,02 \pm 0,2$; IM= $1,5 \pm 0,7$), 4 em *Moenkhausia intermedia* (NH= 283; P%= 1,1; AM= $0,01 \pm 0,15$; IM= $1,33 \pm 0,6$), 1 em *Poecilia vivipara* (NH= 200; P%= 0,5; AM= $0,005 \pm 0,07$; IM= 1 ± 0), 7 em *Psalidodon fasciatus* (NH= 155; P%= 3,2; AM= $0,05 \pm 0,3$; IM= $1,4 \pm 0,5$), 6 em *Serrapinnus heterodon* (NH= 373; P%= 1,6; AM= $0,02 \pm 0,13$; IM= 1 ± 0), 2 em *Serrapinnus piaba* (NH= 98; P%= 2; AM= $0,02 \pm 0,14$; IM= 1 ± 0) e 3 em *Triporthus signatus* (NH= 56; P%= 3,6; AM= $0,05 \pm 0,3$; IM= $1,5 \pm 0,7$). A ocorrência de larvas de *S. trispinosum* nesses hospedeiros evidencia que os peixes são importantes na transmissão desses parasitos e podem ser uma fonte de infecção para outros hospedeiros, como invertebrados, peixes e tartarugas. Este é o primeiro registro de *S. trispinosum* parasitando intestino e mesentério de peixes no Brasil. Até o momento, essa espécie de nematoide não havia sido encontrada em nenhuma das espécies hospedeiras mencionadas, representando, portanto, o primeiro registro dessas relações parasito-hospedeiro. Esses registros ampliam a distribuição geográfica do gênero *Serpinema* e aumentam a lista de hospedeiros, além de contribuir para o conhecimento da biodiversidade de parasitos de peixes da Caatinga.

PALAVRAS-CHAVE: Caatinga, hospedeiros intermediários, ictioparasitologia, Nematoda

¹ Universidade Federal da Paraíba, falkenbergjulia1@gmail.com

² Universidade Federal da Paraíba, joacmendoncafilho1@gmail.com

³ Universidade Federal da Paraíba, vitoria2ml@gmail.com

⁴ Universidade Federal da Paraíba, lbandeira.bio@gmail.com

⁵ Universidade Federal da Paraíba, meliss4.lima@gmail.com

⁶ Universidade Federal da Paraíba, aclacerda@dse.ufpb.br